

# AVALIAÇÃO DA DISFUNÇÃO SEXUAL EM PACIENTES MASTECTOMIZADAS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO EVANGÉLICO MACKENZIE

XXXVII CONGRESSO CIENTÍFICO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA, 37ª edição, de 23/10/2023 a 26/10/2023  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-062-5

**CABRINI; Ana Laura**<sup>1</sup>, **SANTOS; Bárbara Pires**<sup>2</sup>, **HONESKO; Giovanna Pelinski**<sup>3</sup>, **JÚNIOR; Plínio Gasperin**<sup>4</sup>

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O câncer de mama é definido pelo conjunto heterogêneo de doenças, manifestações clínicas e morfológicas diversas e prognósticos variáveis, sendo o câncer que mais mata mulheres no Brasil e no mundo. O tratamento varia entre medicação e cirurgias, sendo a cirurgia conservadora a principal. Além dos efeitos adversos específicos causados pela neoplasia, existem ainda efeitos indiretos na qualidade de vida em decorrência da alteração de autopercepção, angústia psicológica e da disfunção sexual. O CA de mama incide na região considerada o principal símbolo feminilidade, fertilidade e vitalidade feminina, impactando diretamente na qualidade de vida das pacientes. A não abordagem desses quesitos pode contribuir no menosprezo clínico ou mesmo negligência da questão durante as consultas. **OBJETIVOS:** Avaliar o desenvolvimento de disfunção sexual e de síndrome depressiva em pacientes que realizaram diferentes procedimentos cirúrgicos de mama e compará-las com um grupo controle, para investigação da possível relação entre a alteração da qualidade e atividade sexual após o tratamento do câncer da mama. **METODOLOGIA:** Estudo observacional, transversal, qualitativo, realizado por meio de aplicação de 3 questionários impressos ou digitais, os quais abordam questões socioeconômicas, sexuais e psicológicas. A amostra final foi de 58 mulheres. Os dados foram tabulados em planilha Excel e submetidos a avaliação estatística pelo teste qui quadrado. **RESULTADOS:** Das 58 pacientes entrevistadas, 24% compõem o grupo que realizou mastectomia isolada, 28% cirurgia conservadora, 19% mastectomia associada à reconstrução mamária e 29% foram do grupo controle. Em relação à disfunção sexual, não houve significância estatística entre os grupos ( $p$  valor = 0,72), porém, detecta-se que ao analisar respectivamente os grupos mastectomia associada à reconstrução mamária, cirurgia conservadora e mastectomia isolada, apresentam decréscimo gradual nos percentuais de exclusão de disfunção sexual e aumento de suspeita, pressupondo a tendência ao aumento gradativo da presença dessa patologia à medida que se agrave a disformia mamária ocasionada pela cirurgia. Quanto ao desenvolvimento de síndrome depressiva, não houve significância estatística ( $p$  valor = 0,22), assim como na correlação das variáveis disfunção sexual e síndrome depressiva ( $p$  valor = 0,45). Na associação da variável clínica (síndrome depressiva) com a variável social (maternidade), houve significância estatística ( $p$  valor = 0,04). Existe importante diferença entre o percentual de exclusão de síndrome depressiva em pacientes que apresentam filhos quando comparados às pacientes sem filhos. Avaliando unicamente a distribuição de filhos entre os grupos, não se obtém significância estatística ( $p$  valor = 0,27). Assim, a distribuição de participantes com e sem filhos entre os grupos se diz homogênea, reforçando a possibilidade de uma influência positiva da relação maternal na redução do desenvolvimento de síndromes depressivas. **CONCLUSÃO:**

<sup>1</sup> Faculdade Evangélica Mackenzie, analauracabrini@hotmail.com

<sup>2</sup> Faculdade Evangélica Mackenzie, barbarapiressantos@gmail.com

<sup>3</sup> Faculdade Evangélica Mackenzie, giovanna.honesko@hotmail.com

<sup>4</sup> Hospital Universitário Evangélico Mackenzie, pliniogasp@hotmail.com

O presente trabalho não encontrou relação entre desenvolvimento de disfunção sexual e de síndrome depressiva em pacientes que realizaram diferentes procedimentos cirúrgicos em decorrência do tratamento de câncer de mama, quando comparadas ao grupo controle. Contudo, constatou uma tendência de aumento na apresentação de disfunção sexual à medida que às cirurgias foram se tornando mais agressivas, tendo a mastectomia isolada o maior percentual de disfunção dentre os grupos que realizaram cirurgia de mama.

**PALAVRAS-CHAVE:** Câncer de Mama, Mastectomia, Disfunção sexual